



Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República

SAC/PR

7 de março de 2011



Aeroportos

Gestão Aeroportuária:

- Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias – CONAERO
- Autoridades Aeroportuárias e CGA
- Projeto Eficiência de Aeroportos

Investimentos:

- Programa Federal de Auxílio a Aeroportos - PROFAA (2011)
- Fundo Nacional de Aviação Civil – FNAC





Gestão Aeroportuária

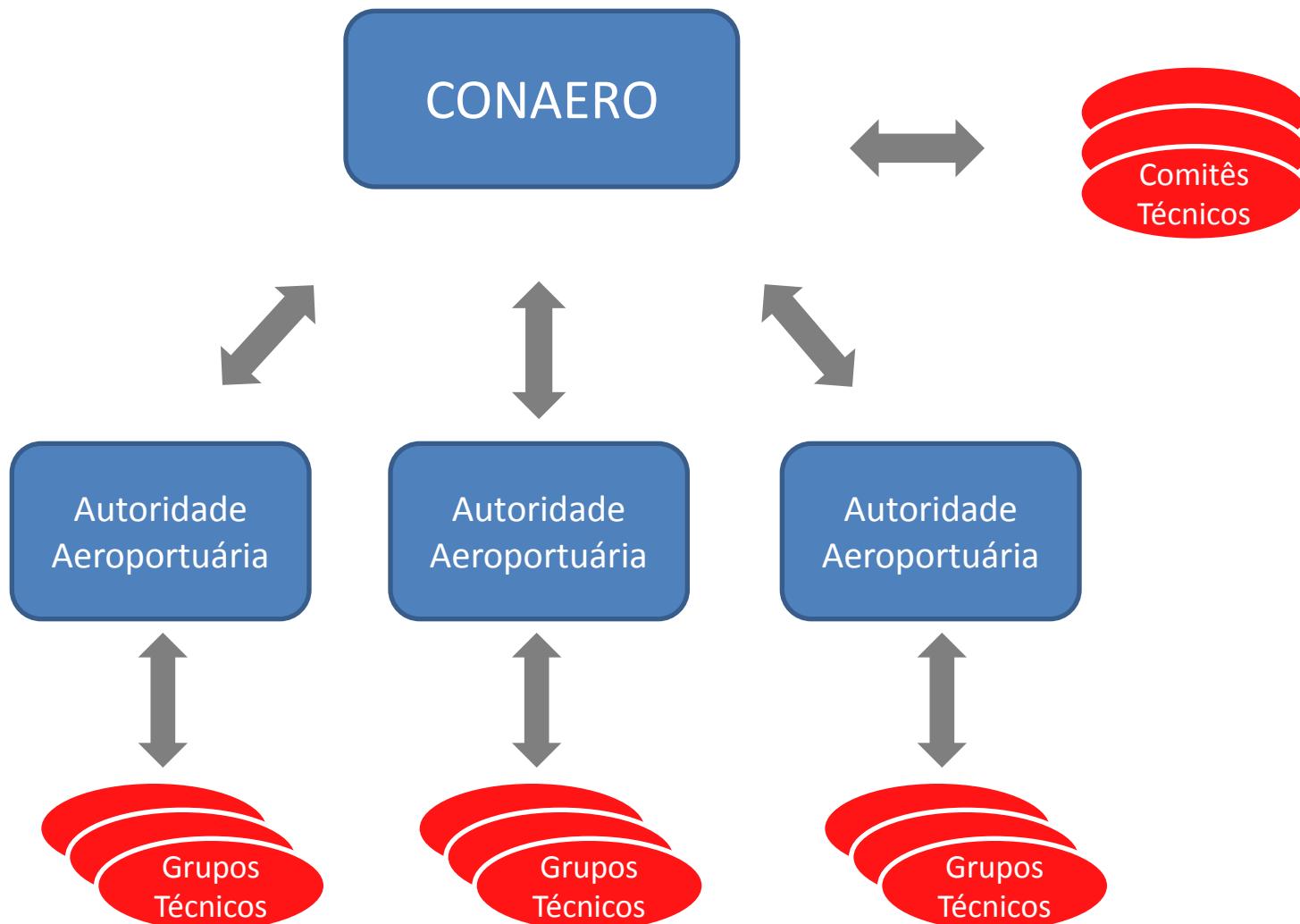
Objetivos

- Gerir melhorias no processo de gestão e administração aeroportuária no que tange à Segurança Operacional, à Proteção contra atos ilícitos e à Prestação de Serviço Adequado;
- Coordenar os órgãos e entidades do setor, para a formulação de diretrizes com objetivo de promover o desenvolvimento da Aviação Civil;
- Propor políticas de desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias que permitam a utilização eficiente da infraestrutura aeroportuária; e





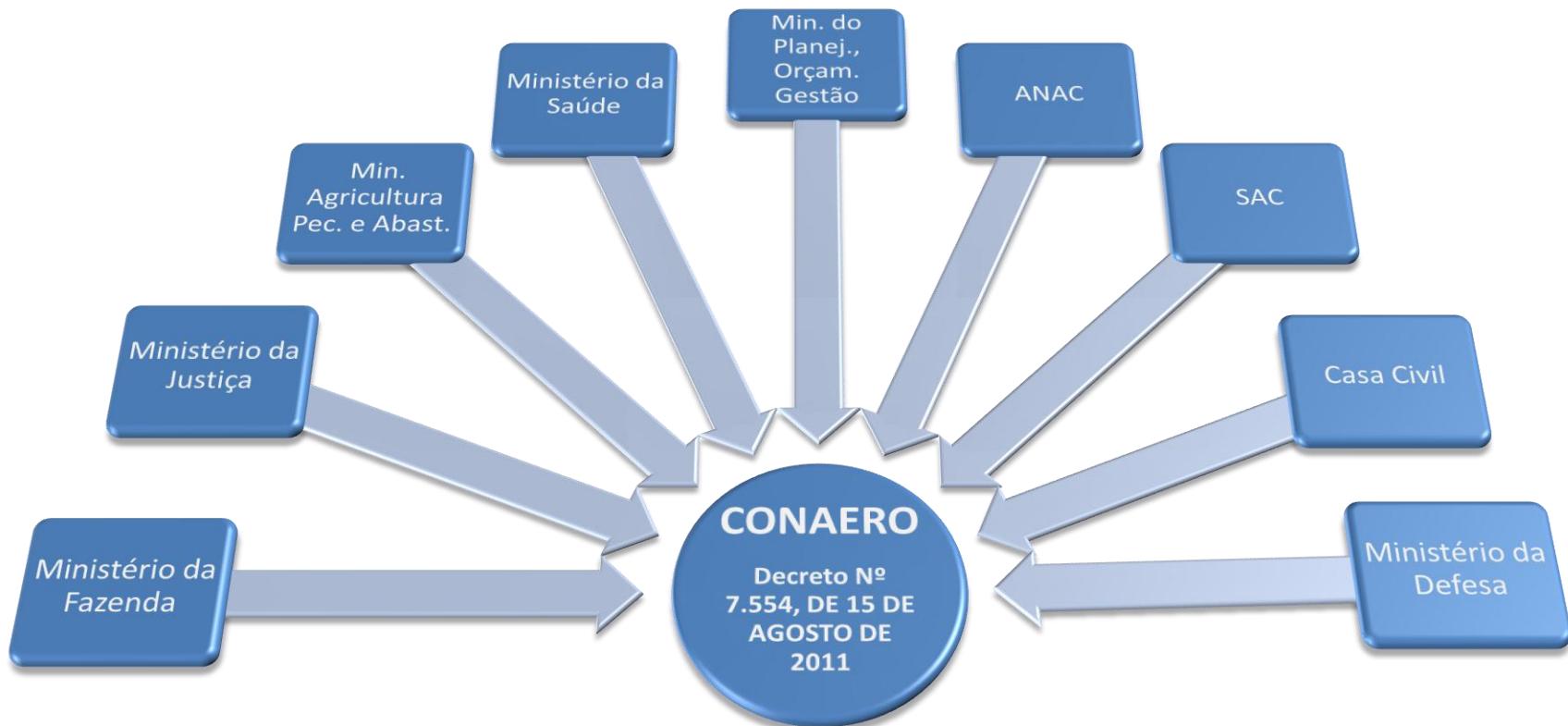
CONAERO e Autoridades Aeroportuárias





CONAERO

COMISSÃO NACIONAL DE AUTORIDADES AEROPORTUÁRIAS





Autoridade Aeroportuária





CONAERO – Comitês Técnicos

Indicadores de desempenho

Estabelecimento de parâmetros de desempenho e padrões mínimos para órgãos e entidades públicas nos aeroportos, com vistas à melhoria das operações aeroportuárias

Integração de Sistemas

Permitir o compartilhamento de informações entre os diversos órgãos presentes nos aeroportos, de modo a agilizar a tomada de decisões dos agentes envolvidos no processamento de passageiros

Operações Especiais

Planejamento das ações voltadas ao atendimento da elevada demanda por serviços aéreos verificada em períodos de altas temporadas e grandes eventos realizados no país

Desburocratização e Gestão de Pessoas

Promover as alterações, aperfeiçoamentos ou revisões de atos normativos, procedimentos e rotinas de trabalho que possam otimizar o fluxo de pessoas e bens e a ocupação dos espaços físicos nos aeroportos, bem como aumentar a qualidade, a segurança e a celeridade dos processos operacionais





Comitê de Operações Especiais

-Plano para o final de ano

- Planejamento unificado para todos os agentes públicos envolvidos
 - Pessoal
 - Investimentos
 - Informação ao passageiro
- Ações preparatórias com agentes privados (companhias aéreas)
 - Aeronaves reservas
 - Reforço nas escalas de serviço
 - Não realizar *overbooking*



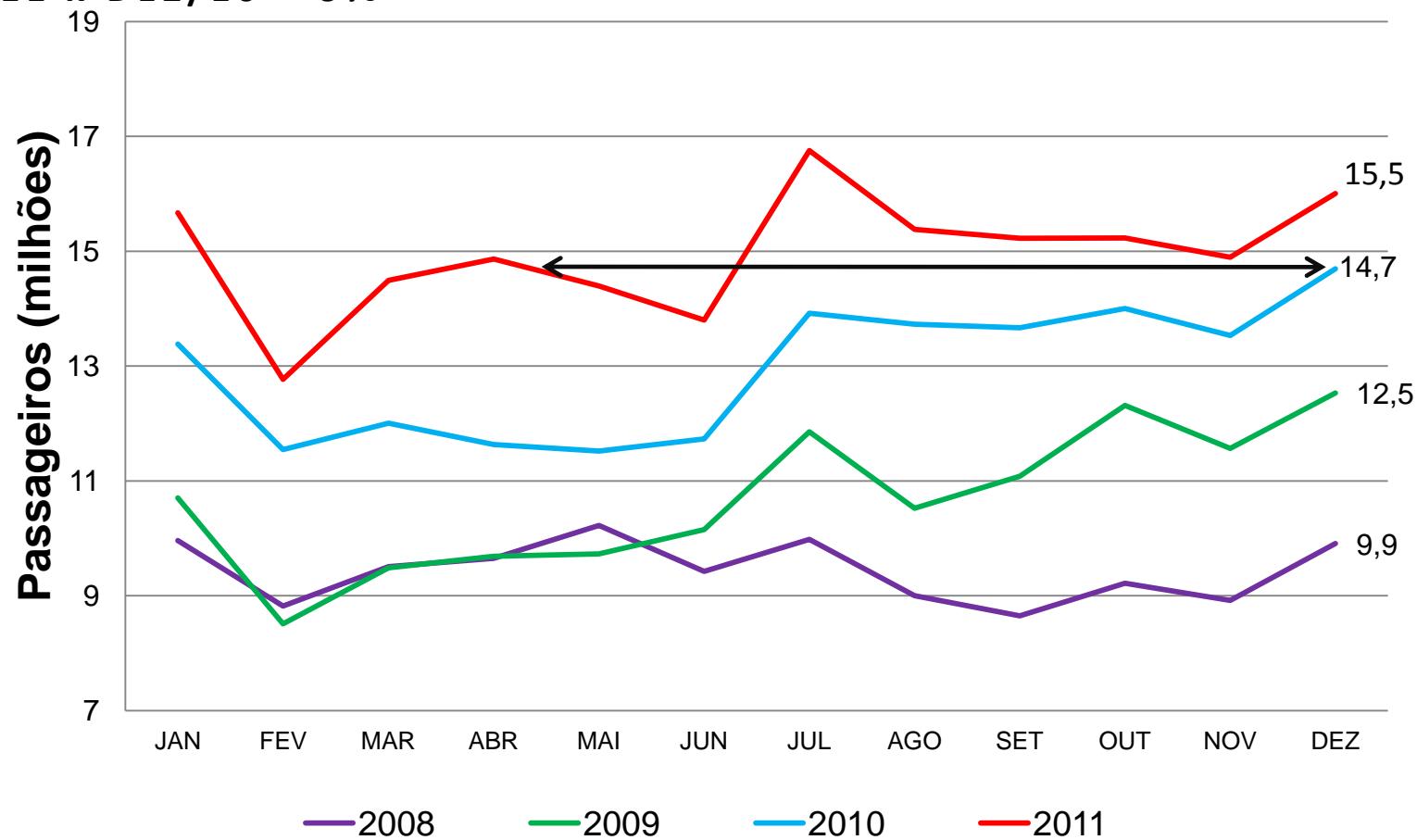


Dados do Número de Passageiros – Rede Infraero

Comparativo do Movimento de passageiros

- Crescimento 2011 x 2010 - 15,5%

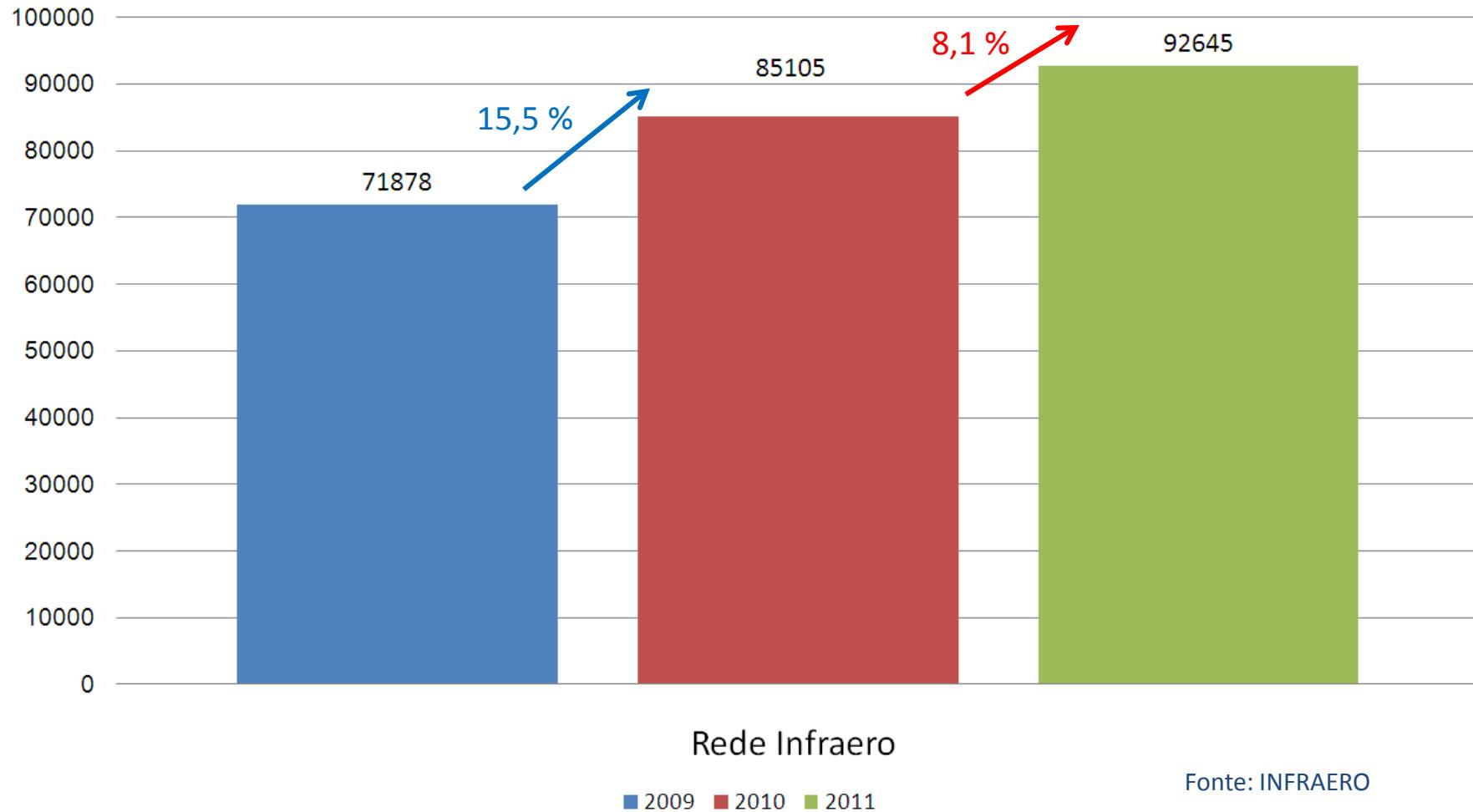
- Dez/11 x DEZ/10 - 9%





Partidas Programadas

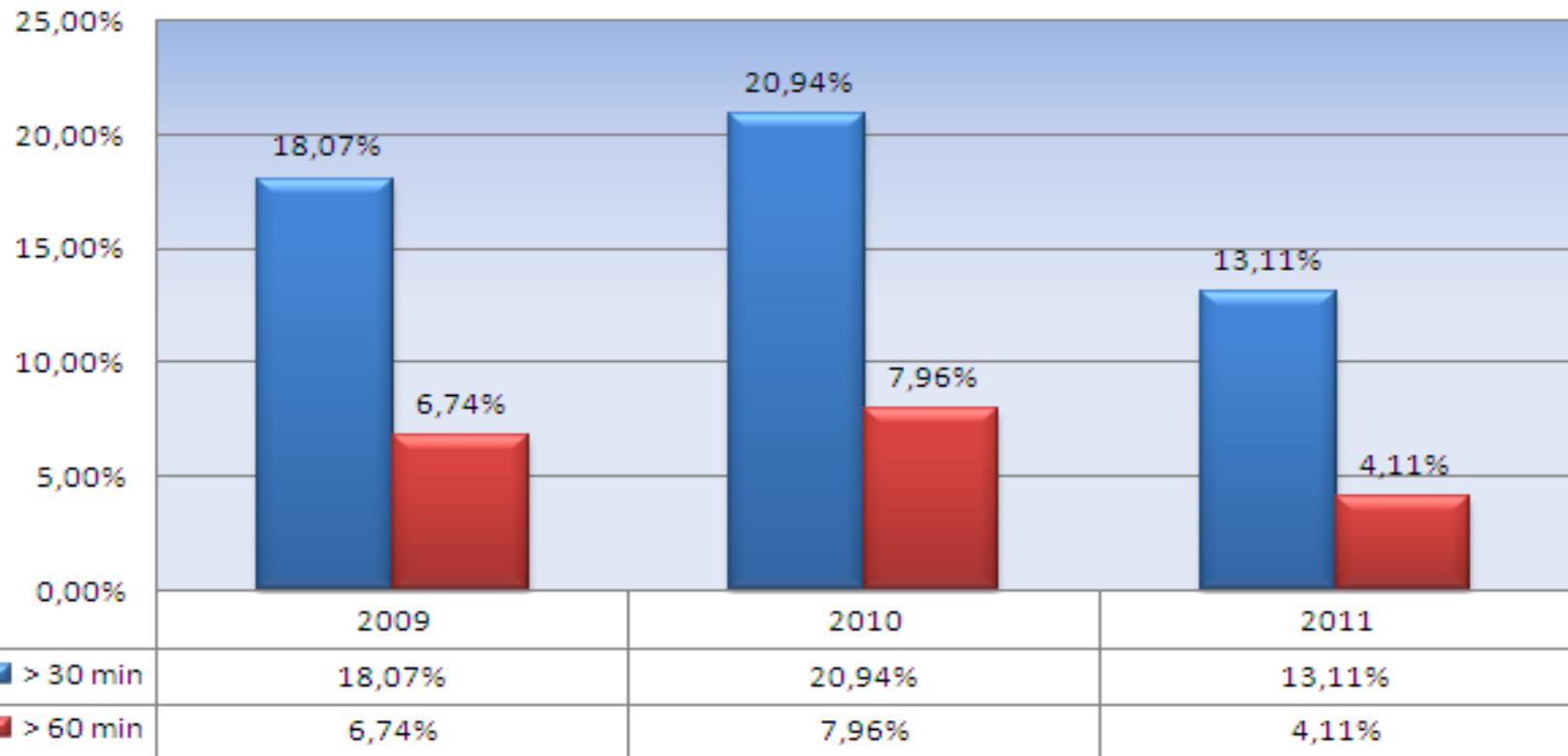
Crescimento Percentual Partidas - Dezembro





% Atrasos - Rede Infraero

Atrasos na Rede INFRAERO - Dezembro



Fonte: site da INFRAERO

Europa (fonte: Eurocontrol)

Crescimento: 2,5%

Atrasos até 30 minutos (2010) - 14,43% (2011) - 9,74%

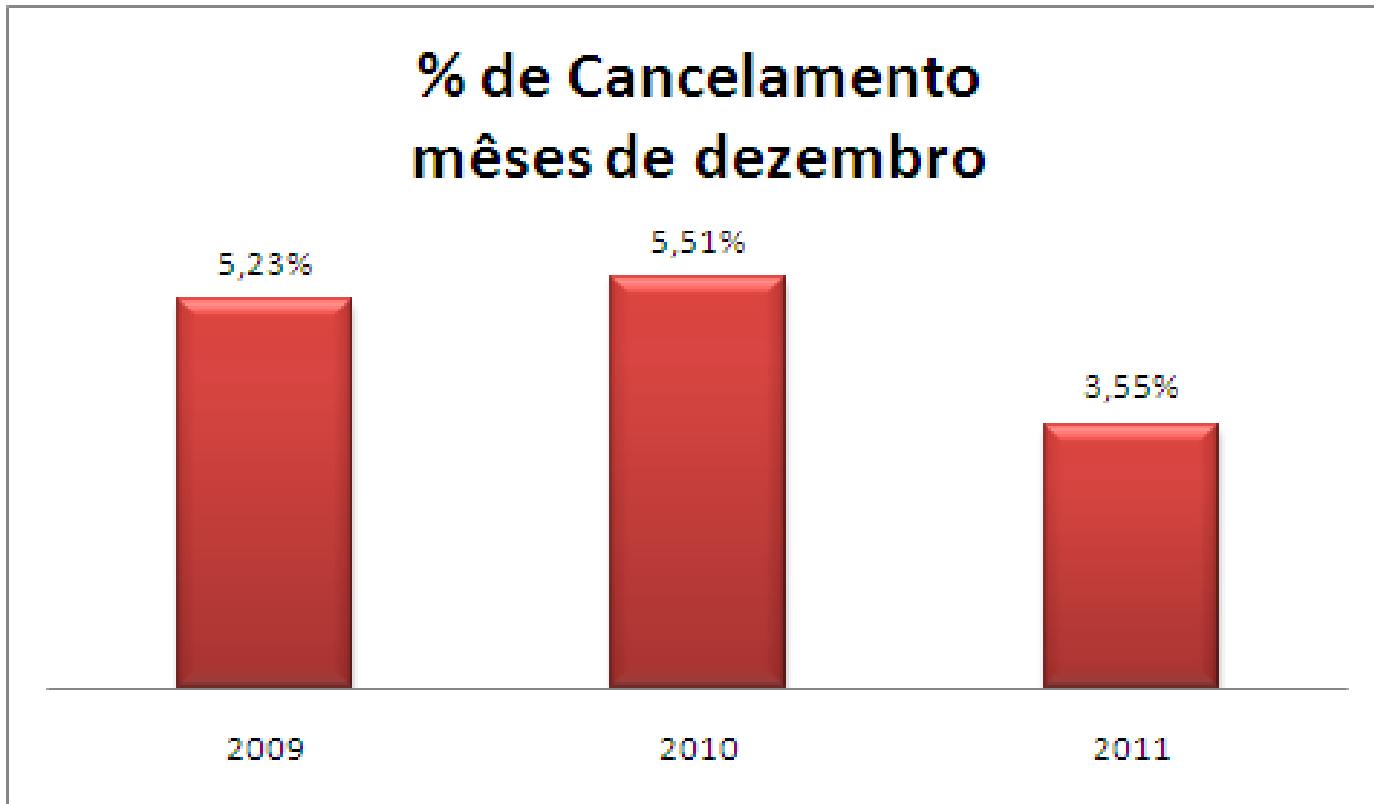
Atrasos até 60 minutos (2010) - 12,80% (2011) - 5,86%





Cancelamentos – Rede Infraero

Ano	% de Cancelamento	N.º voos Cancelados	% de Crescimento Movimentos
2009	5,23%	3803	-
2010	5,51%	4703	15,5%
2011	3,55%	3264	8,1%



Fonte: site da INFRAERO

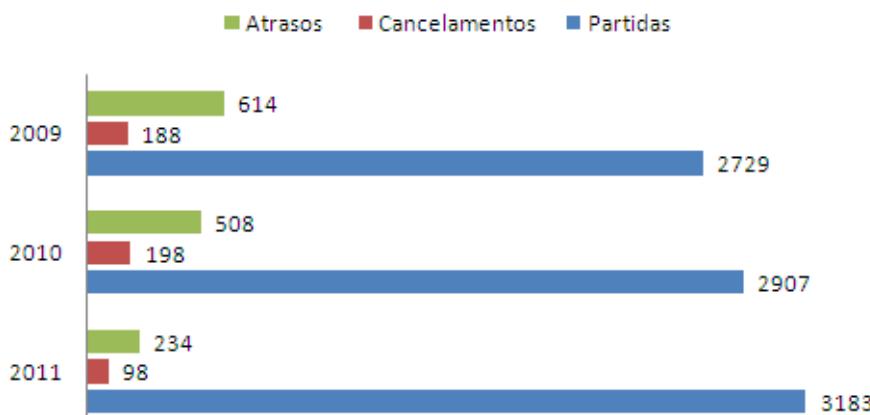




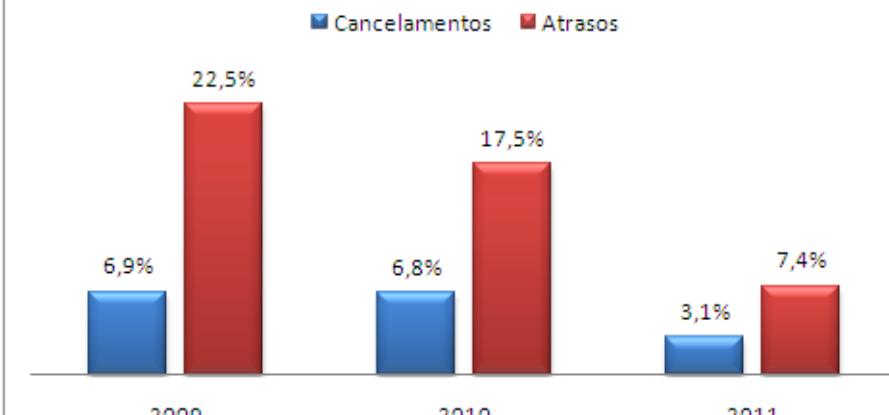
Dia Maior Movimento –Rede Infraero Dez/2011

Ano	Dia	Partidas	% Crescimento Par.	Atrasos	Cancelamentos
2009	29/dez	2729		22,5%	6,9%
2010	28/dez	2907	6,5%	17,5%	6,8%
2011	29/dez	3183	9,5%	7,4%	3,1%

Dia de Maior Movimento



% de atrasos e cancelamentos



Fonte: site da INFRAERO



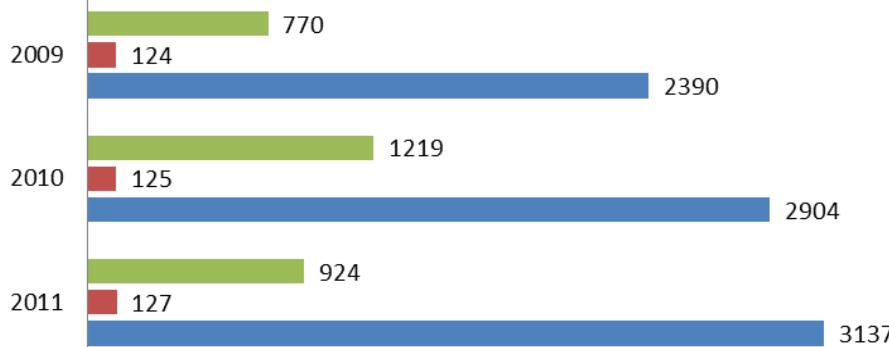


Dia Maior Atraso (30 min)

Ano	Dia	Partidas	% Crescimento Par.	Atrasos	Cancelamentos
2009	04/dez	2390		32,2%	5,2%
2010	23/dez	2904	21,5%	42,0%	4,3%
2011	15/dez	3137	8,0%	29,5%	4,0%

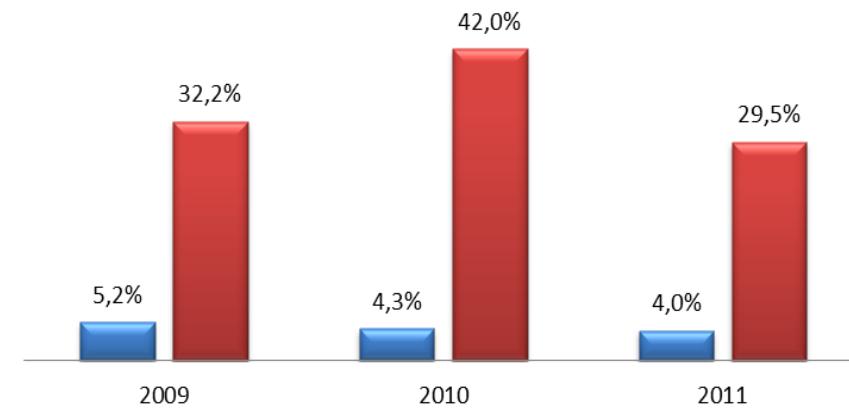
Dia com Maior Atraso

■ Atrasos ■ Cancelamentos ■ Partidas



% de atrasos e cancelamentos

■ Cancelamentos ■ Atrasos



Fonte: site da INFRAERO





Projeto Eficiência de Aeroportos

Grupo de Trabalho, coordenado pela SAC, com o objetivo de implantar soluções operacionais para otimizar o aproveitamento da infraestrutura existente e fornecer subsídios para atuação do CONAERO e das Autoridades Aeroportuárias

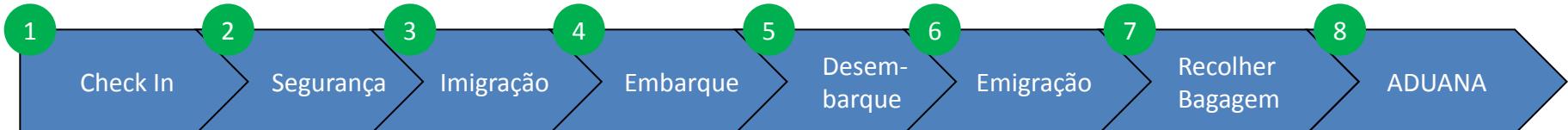
Objetivos:

- Identificar os componentes dos aeroportos que geram restrições operacionais e estabelecer melhorias de curto e médio prazo;
- Implantar as melhores práticas disponíveis no mercado internacional; e
- Disseminar as ações desenvolvidas nos aeroportos da rede INFRAERO;

Participantes: SAC, ANAC, INFRAERO, Receita e Polícia Federal, ANVISA, AOC, IATA

Aeroporto Piloto: GRU

O escopo do trabalho engloba os seguintes macroprocessos:





Projeto Eficiência – GRU

Resumo das ações realizadas pela Accenture no Aeroporto GRU até 06/Jan

- Implantação das melhorias dos procedimentos nos processos de Check-In (TAM e GOL), Controle de Acesso, Inspeção, Emigração, Imigração e Alfândega
- 12 pilotos executados na operação para testar as iniciativas antes da implantação
- Mais de 200 medições de taxa de saída durante Baseline e Piloto
- Formação de 32 Multiplicadores e Agentes de Mudança
- Mais de 650 funcionários treinados, em mais de 1000h de treinamento
- Preparação física de 14 áreas nos terminais 1 e 2
- Go-Live das Melhorias de Eficiência Operacional em 19/Dez, após 8 semanas de planejamento, testes, medições, treinamentos e preparação
- 3 semanas de operação assistida cobrindo os picos da operação (05h às 23h)
- Mais de 65 medições de taxa de saída durante Operação Assistida
- Mais de 65 rondas de supervisão com checklist operacional
- Maior integração e comunicação entre os Agentes das diferentes entidades
- Modelo de Gestão e Rotina do CGA Tático e CGA Operacional implantados
- Definição e estruturação de um planejamento operacional para o TPS, indicadores de desempenho, fóruns de discussão, e modelo de acompanhamento de plano de ação para os problemas identificados





Projeto Eficiência - GRU

28% pax processados a mais por hora

Sumário Executivo

- O início da implantação das melhorias de curto prazo em GRU apontam para os seguintes ganhos já alcançados:

PROCESSO	TAXA DE SAÍDA DE PAX NO PROCESSO [PAX/h] ⁽¹⁾			MÁXIMO TEMPO DE ESPERA DO PAX EM FILA [min] ⁽²⁾					
	Baseline	Operação Assistida	Melhoria [%]	Baseline	Operação Assistida	Melhoria [%]	Melhoria [%]	Meta Fev/12	Estimado no Diagnóstico [%]
Check-In TAM-Dom ⁽⁴⁾	247	295	20%	36	29	7	20%	20%	15 – 29%
Check-In GOL-Dom ⁽⁴⁾	185	187	1%	49	46	3	5%	20%	15 - 29%
Controle de Acesso	906	1219	35%	10	7	3	26%	31%	21 - 31%
Inspeção	1302	1989	53%	7	5	2	35%	35%	26 - 56%
Emigração	983	943	-4%	9	10	0	-4%	25%	39 - 63%
Embarque	-	-	-	15	15	-	-	-	9 - 21%
Imigração	983	1405	43%	24	17	8	31%	31%	43 - 58%
Rest. Bagagem	-	-	-	26	26	-	-	-	7 - 19%
Receita Federal	690	1331	93%	35	18	17	48%	48%	17 - 25%

- Medições amostrais efetuadas no início da implantação em GRU até 06/Jan. A operação assistida deve prosseguir buscando melhoria contínua dos procedimentos para atingir as metas sugeridas
- As metas sugeridas buscam uma taxa de saída mínima de 1300 PAX/h para os processos operarem balanceados ⁽³⁾
- A implantação das iniciativas de Check-In, Embarque e Restituição de Bagagem ficou sob responsabilidade das próprias Cias Aéreas, portanto sem suporte do projeto; apenas no check-in implantou-se parte das iniciativas recomendadas, e portanto realizamos medições
- O aumento imediato das taxas de saída no check-in é possível com o aumento da ocupação dos guichês disponíveis
- As iniciativas testadas na TAM e GOL, uma vez estabilizadas ao longo da operação assistida e comprovados os benefícios, devem ser replicadas para as demais Cias Aéreas operantes em GRU

⁽¹⁾ Conforme medições realizadas em Nov/11-Jan/12, e conforme taxa de ocupação real dos guichês de atendimento

⁽²⁾ Para um cenário de 150 PAX entrando na fila ao mesmo tempo nos processos de Embarque, e 600 PAX nos processos de Desembarque

⁽³⁾ 1300 PAX/h representa 97% dos volumes PAX-hora de GRU no período de 2010 ⁽⁴⁾ As medições no check-in ocorreram em momentos com 10 guichês tripulados de 20 disponíveis





Checklist Projeto Eficiência – 01/02/2012

Resultado do *Checklist* Operacional

	PROCESSO	17/jan	18/jan	19/jan	20/jan	21/jan	22/jan	23/jan	24/jan	25/jan	26/jan	27/jan	28/jan	29/jan	30/jan	31/jan
ASA B	CHECK-IN TAM	85%	94%	95%	93%	64%	77%	90%	93%	86%	96%	95%	77%	83%	92%	84%
ASA C	CHECK-IN GOL	90%	92%	85%	87%	80%	91%	94%	99%	94%	98%	97%	91%	83%	92%	96%
TPS1 INTER	CONTROLE DE ACESSO	100%	100%	100%	91%	100%	81%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	95%	100%	100%
	INSPEÇÃO	100%	97%	95%	90%	98%	89%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	92%	100%	100%
	EMIGRAÇÃO	89%	95%	98%	92%	90%	81%	84%	91%	95%	83%	91%	92%	85%	89%	91%
	IMIGRAÇÃO	94%	95%	98%	92%	90%	84%	89%	95%	91%	92%	91%	95%	92%	94%	94%
	RESTITUIÇÃO BABAGEM (várias Cias)	50%	50%	25%	25%	50%	25%	69%	83%	60%	33%	25%	33%	50%	60%	50%
	CONTROLE RECEITA	91%	94%	100%	97%	100%	80%	94%	100%	100%	83%	91%	97%	96%	100%	97%
TPS1 DOM	CONTROLE DE ACESSO	93%	100%	100%	96%	100%	85%	98%	100%	100%	100%	100%	100%	95%	100%	100%
	INSPEÇÃO	100%	97%	97%	97%	100%	89%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	RESTITUIÇÃO BABAGEM (várias Cias)	50%	44%	33%	33%	17%	38%	81%	83%	60%	17%	44%	50%	75%	60%	25%
	CONTROLE RECEITA	97%	97%	97%	97%	97%	72%	97%	100%	100%	89%	91%	97%	94%	100%	97%
TPS2 INTER	CONTROLE DE ACESSO	89%	100%	100%	93%	100%	84%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	95%	100%	100%
	INSPEÇÃO	94%	97%	98%	90%	100%	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	EMIGRAÇÃO	88%	98%	98%	97%	74%	83%	91%	97%	92%	89%	97%	95%	90%	91%	91%
	IMIGRAÇÃO	94%	92%	98%	98%	86%	83%	92%	95%	91%	91%	94%	91%	96%	92%	94%
	RESTITUIÇÃO BABAGEM (várias Cias)	38%	50%	33%	25%	33%	63%	69%	80%	50%	17%	38%	50%	50%	50%	50%
	CONTROLE RECEITA	97%	97%	97%	97%	97%	72%	97%	100%	100%	89%	91%	97%	94%	100%	97%
TPS2 DOM	CONTROLE DE ACESSO	93%	100%	100%	93%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98%	100%	100%
	INSPEÇÃO	83%	97%	98%	97%	87%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	RESTITUIÇÃO BABAGEM (várias Cias)	25%	31%	25%	25%	67%	38%	71%	80%	67%	17%	38%	67%	25%	25%	25%
TOTAL DO DIA		89%	93%	94%	91%	88%	82%	94%	97%	95%	92%	92%	93%	87%	95%	94%

Critérios de Criticidade

>79%
30% ≤ x ≤ 79%
< 30%

N/A: Não Aplica (não fazia sentido avaliar naquele momento) N/E: Não Enviado (processo não avaliado na ronda)





Abrangência do Projeto de Replicação INFRAERO

Etapa 1: fevereiro de 2012

- Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – GIG/SBGL
- Aeroporto Internacional Tancredo Neves/Confins – SBCF

Etapa 2: julho de 2012

- Aeroporto Santos Dumont (SDU/SBRJ)
- Aeroporto de Congonhas (CGH/SBSP)
- Aeroporto de Fortaleza (FOR/SBFZ)

Meta: 12 aeroportos até dezembro de 2013





PROFAA

Em 2011:

- 18 convênios com 10 Estados da Federação
- Objetivos: reforma, ampliação e construção da infraestrutura aeroportuária de interesse estadual
- Desempenho orçamentário do Programa: **83%** do limite orçamentário disponibilizado

					Em R\$ 1,00
Programa de Investimento	Natureza de Despesa	LOA 2011 (a)	Limite Orçamentário (b)	Empenhado (c)	% Utilização (c/b)
PROFAA 2011	Investimento	248.898.144,00	69.892.000,00	57.985.107,14	83%
	Custeio			1.346.824,85	2%





Ações em andamento:

- Regulamentação do FNAC com ampliação do escopo de aplicação dos recursos
 - Equipamentos
 - Capacitação
- Elaboração do plano plurianual de investimentos em infraestrutura aeroportuária, com foco no transporte aéreo regional
- Reuniões com os estados visando compatibilizar e alinhar as prioridades estaduais e federais
- Definição dos aeroportos que serão contemplados no Plano de Investimentos 2012





Obrigado!

Juliano Noman
Secretário de Aeroportos

